



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

NIRE 35300471873

CNPJ/MF nº 21.278.214/0001-02

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2016

### 1. APRESENTAÇÃO

A **Spicine**, autorizada nos termos da Lei Municipal 15.929/2013, é uma sociedade de economia mista vinculada institucionalmente à **Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo-SMC** e parte da Administração Indireta da **Prefeitura Municipal de São Paulo-PSMP**, que detém seu controle acionário, tendo sido constituída em junho de 2014.

Com capital integralizado de **R\$ 25.000.000,00** (vinte e cinco milhões de reais), seu objeto social é a promoção do desenvolvimento da atividade cinematográfica e audiovisual no Estado e, principalmente, no Município de São Paulo. Atua principalmente como um escritório de desenvolvimento, financiamento e implementação de programas e políticas para os setores de cinema, TV, games e novas mídias. O objetivo é reconhecer e estimular o potencial econômico e criativo do audiovisual paulista e seu impacto em âmbito cultural e social.

Nos termos do Decreto Municipal nº 53.916/2013 a empresa firma **Compromisso de Desempenho Institucional-CDI** junto à **PMSP**, sua acionista majoritária, documento que estabelece as diretrizes gerais de ações e despesas de modo a atingir um conjunto de metas e boas práticas de gestão.

Orientada pela transparência e otimização de sua estrutura corporativa, a **Spicine** busca que as decisões, observados os níveis de competência, sejam tomadas de forma colegiada, envolvendo toda sua equipe na definição de estratégias e aprovação de propostas, bem como busca o constante diálogo com a sociedade civil, em especial com o setor audiovisual e seus agentes.

A transversalidade e diálogo são valores inerentes à atuação da **Spicine**, que tem dentre seu escopo a realização de políticas públicas no setor audiovisual de maneira a atender demandas variadas, sem prejuízo de sua atuação de cunho empresarial (principalmente na qualidade de investidora, patrocinadora ou correalizadora de projetos). O caráter de sua atuação pública (na formulação e implementação de políticas) e privada (em áreas de desenvolvimento econômico de apelo mercadológico) são eixos complementares que orientam a formulação de suas ações.

A **Spicine** conta, na forma de seu estatuto, com uma **Diretoria Executiva**, composta por Maurício de Andrade Ramos Filho (Diretor Presidente) e Renato Nery de Souza (Diretor Executivo), bem como com um **Conselho de Administração**, composto atualmente por 04 (quatro) membros, e um **Conselho Fiscal**, composto atualmente por 01 (um) membro, ambos de caráter permanente.

Além destes órgãos estatutários de administração e fiscalização, a **Spicine** implementou no exercício de 2015 um **Comitê Consultivo**, órgão que reúne entidades representativas do setor audiovisual em suas diversas expressões e linguagens, reunido conforme convocação da **Spicine** e tendo por objetivo o debate do setor e das políticas públicas de maneira ampla. Ressalte-se que tal **Comitê** não tem caráter estatutário ou deliberativo, mas de consulta pública junto aos representantes da classe audiovisual.

Compõe o **Comitê Consultivo**, sem prejuízo de outras entidades porventura convidadas a participar ou compor: **ABCA** - Associação Brasileira de Cinema de Animação; **ABD-SP** - Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas - seção São Paulo; **ABRAGAMES** - Associação Brasileira de Games; **ABELE** - Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos; **APAN** - Associação dxs Profissionais do Audiovisual Negro; **BRAVI** - Brasil Audiovisual Independente; **ALT[AV]** - Rede de Coletivos de Artistas Audiovisuais; **APACI** - Associação Paulista de Cineastas; **APRO** - Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais; **ABRA** - Associação Brasileira de Autores Roteiristas; **SIAESP** - Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo; **RDI** - Rede de Distribuidores Independentes; **FORCINE** - Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual; **ERA TRANSMÍDIA** - Associação de novas tecnologias de mídias; **SINDICINE** - Sindicato dos Trabalhadores do Cinema; **FÓRUM DOS FESTIVAIS** - Fórum Nacional dos Organizadores de Eventos Audiovisuais Brasileiros; **CINEMATECA** - Cinemateca Brasileira; **ADIBRA** - Associação da Distribuidoras Brasileiras.

Ressalte-se ainda que a **Spicine** tem estreita relação institucional com a **SMC**, sendo institucionalmente vinculada ao órgão da Administração Direta e atuando em complementaridade a este para a formulação e implementação de políticas públicas no setor audiovisual.

Por meio de seu **CDI**, a **Spicine** estabelece como principais características de sua atuação:

**-Visão**

Desenvolver o audiovisual paulista, formulando e implementando políticas públicas em permanente diálogo com o setor e a sociedade, fortalecendo suas dimensões simbólica, econômica e sócio-cultural.

**-Missão**

Atuar na área audiovisual de forma estratégica, criando, acelerando e promovendo o desenvolvimento do setor sob os pontos de vista econômico e cultural.

Implementar políticas para o audiovisual observando as diretrizes de desenvolvimento econômico, inovação, criatividade e acesso no setor e promover a integração municipal estadual e federal, bem como o fortalecimento de atuação como *Film Commission*.

#### **-Avaliação do cenário externo**

O setor audiovisual brasileiro passa por um período de retomada do mercado que vem crescendo não só no consumo e fruição dos conteúdos nacionais, mas expandindo também sua representatividade frente ao conteúdo estrangeiro. Muito deste crescimento se deve a criação de um ambiente regulatório e institucional capaz de articular, organizar e atender o setor em seus pontos fracos para que a indústria possa crescer e disputar mercado dentro e fora do país.

Para tanto o Governo Federal, por meio da **Agência Nacional do Cinema-ANCINE**, bem como Governos Estaduais e Municipais, criaram um sistema articulado de incentivo a indústria disponibilizando recursos e ambiente regulatório propício ao crescimento.

O Governo Federal por meio do **Fundo Setorial do Audiovisual-FSA** e do **Programa Brasil de todas as telas**, da **Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura** e de seus editais, do **Banco Nacional do Desenvolvimento-BNDES** e de seus programas de apoio, como o **PROCULT**. O Governo Estadual por meio de sua **Secretaria Estadual de Cultura**, com o programa **PROAC**. E a **PMSP**, através da **SMC** e da **Spicine**. As três esferas federadas formam este sistema que apoia o crescimento da indústria que hoje movimentada no país cerca de **US\$ 1.85** (um ponto oitenta e cinco) **bilhões** de dólares por ano e injeta na economia brasileira de cerca de **R\$ 24** (vinte e quatro) **bilhões** de reais, segundo dados estimados da **ANCINE**.

Entre 2009 e 2013 por exemplo, o volume médio de investimento federal foi de **R\$ 190** (cento e noventa) **milhões**, considerando todas as leis de incentivo e ainda liberações do **FSA**. Em dezembro de 2013 o **FSA** lançou linhas de investimento no valor de **R\$ 413** (quatrocentos e treze) **milhões** e em julho de 2014 complementou as linhas anteriores e lançou novas no valor de **R\$ 480** (quatrocentos e oitenta) **milhões**. Ou seja, em um período de 07 (sete) meses o **FSA** disponibilizou **R\$ 893** (oitocentos e noventa e três) **milhões** ao setor audiovisual, o equivalente a 4,7 vezes a média anual.

Ainda, em outubro de 2014 havia 101 (cento e um) canais de TV por assinatura em operação com obrigação de cumprimento de cota para conteúdo brasileiro ou coproduções, conforme Lei Federal nº 12.485/2011. A expectativa é de que estes canais demandem anualmente **4.800** (quatro mil e oitocentas) **horas de conteúdo**, o equivalente a 27 vezes o



mercado de cinema, em horas de conteúdo, e um volume de investimento que pode alcançar **R\$ 500** (quinhentos) **milhões anuais**.

A **Spicine** neste momento cumpre importante papel na organização deste sistema para a parte paulistana deste setor, acelerando seu crescimento, equilibrando eventuais distorções e concentrações de mercado por meio da diversificação de sua carteira de atuação e atraindo parte significativa deste montante circulante para a cidade de São Paulo, que pouco a pouco é reconhecida como a capital do audiovisual.

***-Análise da Política do Governo Federal e Estadual para o setor:***

O Governo Federal vem criando ambiente para o desenvolvimento da atividade, com especial atenção à plataforma e sistemas de financiamento à produção, dentro de uma visão macroeconômica capaz de posicionar o audiovisual como um setor forte na economia criativa. O setor adiciona valor à economia do país da ordem de **R\$ 24** (vinte e quatro) **bilhões** de reais por ano (segundo dados da **ANCINE**) e isto posiciona o audiovisual de maneira competitiva frente a outros setores tradicionais da economia, como o de produtos têxteis, que agrega cerca de **R\$ 12** (doze) **bilhões anuais**, e representa quase metade do também tradicional setor automotivo, que agrega cerca de **R\$ 51,3** (cinquenta e um vírgula três) **bilhões** de reais.

Esta plataforma legal e institucional de captação e investimentos gera oportunidades, em especial para empresas que já possuem alguma condição de se manter e desenvolver seus trabalhos. No entanto, por estar alinhada a uma implementação de política em âmbito macroeconômico, tem problemas na diversificação e acesso de novos agentes e empresas que podem ajudar na atualização, inovação e criação de novos mercados. Este papel é cumprido principalmente pelas esferas estaduais e municipais, que possuem maior percepção sobre seus potenciais locais e podem manejar melhor uma visão de desenvolvimento com foco na inclusão e inovação.

***-Análise da Política do Governo Municipal para o setor:***

A **SMC**, desde sua criação, vem desenvolvendo políticas de atuação frente à classe artística, principalmente no fomento e fruição das obras produzidas com incentivo público. Com relação ao audiovisual, vem ampliando seu escopo de atuação e abordagem, acompanhando o desenvolvimento das narrativas para as diversas mídias que vem sendo criadas nos últimos 15 (quinze) anos. A digitalização da produção e fruição, a diversificação dos meios de consumo e a complexificação do setor e de seus modelos de negócios representam o principal desafio para a atuação pública.

Os primeiros ciclos de investimento realizados, principalmente de fomento à produção, foram concluídos e apontaram para novos gargalos, como a distribuição e comercialização das obras produzidas para viabilização de sua fruição pela população, os longos prazos de criação, produção e lançamento, a relação e exploração da propriedade intelectual como franquia para viabilização de exploração em outras janelas, plataformas e meios e a exploração de seu universo transmídia, os eventos do setor audiovisual como experiência não só para a formação da cidadania e diversidade cultural, mas também para o aprimoramento do setor, a percepção do consumo audiovisual em suas diversas telas e formatos, a relação transversal do audiovisual com as demais artes e conhecimentos, o desenvolvimento tecnológico e a relação com seus ciclos de invenção e desenvolvimento, as novas narrativas para as novas tecnologias (como a realidade virtual), narrativas imersivas, vídeo sob demanda, realidade aumentada, interatividade e games.

Esta visão da política mais complexa prepara melhor o setor frente aos desafios de disputa de mercado no qual estamos inseridos, sendo o principal papel da **Spicine**, pela sua possibilidade de atuação mais dinâmica e centrada em uma única linguagem (audiovisual), o auxílio à formulação e execução da política pública para o setor, em especial pela sua possibilidade de atuar em outras frentes a que não tem acesso à **SMC**, em função de sua natureza jurídica.

#### **-Análise SWOT:**

Análise **SWOT** é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, desde a criação de um blog à gestão de uma multinacional.

O termo **SWOT** é uma sigla oriunda do idioma inglês e é um acrônimo de **Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)**. A análise **SWOT** da **Spicine** compreende:

#### **-Forças:**

-Possibilidade de união de entidades setoriais em prol de uma política audiovisual paulista integrada e racional;

-Possibilidade de união de distintas esferas governamentais em prol de uma política audiovisual paulista integrada e racional;



-Equipe especializada e com experiências complementares de atuação no setor audiovisual;

-Grande interação e capacidade de diálogo com agentes do setor;

-Empresa de atuação regional com maior orçamento de investimento do país;

**-Fraquezas:**

-Necessidade de execução dos programas de investimentos e implantação da empresa ao mesmo tempo, com formulação de processos de gestão internos em paralelo à sua atuação frente ao setor;

-Falta de experiência de parte do grupo em lidar com as leis e processos públicos que se aplicam à empresa;

-Diagnósticos, indicadores e métricas avaliativas ainda em construção;

**-Oportunidades:**

-Grande volume de recursos federais disponíveis ao setor audiovisual;

-Capacidade de atração de investimentos federais e estaduais com as políticas integradas da **Sp-cine**;

-São Paulo é o maior mercado audiovisual do país: (i) Em quantidade de empresas produtoras de cinema, publicidade e TV; (ii) Em quantidade de salas de cinema e bilheteria; (iii) Em quantidade de distribuidoras cinematográficas; (iv) Em quantidade de canais de TV por assinatura; (v) Em quantidade de agências de publicidade; (vi) Em quantidade de empresas de treinamento de mão de obra audiovisual; (vii) Em quantidade de empresas de locação de equipamentos e pós-produção;

-Institucionalização da **São Paulo Film Commission**;

-Ampliação do conceito e acesso ao audiovisual;

-Formação de Público;

-Introdução de novos agentes no mercado audiovisual;

-Programa de formação técnica, gestão e conteúdo;

**-Ameaças:**

-Contingenciamento de recursos da **PMSP** e conseqüente impacto na disponibilização de recursos do **FSA**;

-Necessidade de ampliação da oferta de mão de obra audiovisual;





- Necessidade de ampliação do parque de serviços de infraestrutura audiovisual;
- Manter resultados e indicadores atualizados e compatíveis com a sua atividade;

Feitas estas análises, definiu-se como **objetivos estratégicos da Spicine**:

-Promover o desenvolvimento do audiovisual do ponto de vista sócio-econômico, por meio do investimento estratégico na cadeia produtiva do audiovisual, de modo a criar melhoria de condições no trabalho, formação, acesso e disputa a mercados consolidados e novos mercados.

-Promover o desenvolvimento do audiovisual do ponto de vista artístico-cultural, por meio do investimento estratégico na melhoria do produto audiovisual paulistano com vistas ao aumento de qualidade, diversidade e representatividade.

-Promover o desenvolvimento do audiovisual do ponto de vista da cidadania cultural e consumo, por meio do investimento estratégico na inclusão do audiovisual no cotidiano da população paulistana através do olhar sobre a circulação dos produtos audiovisuais.

-Promover o desenvolvimento do audiovisual por meio do investimento na articulação e organização do setor frente a diversidade de entidades governamentais, não governamentais, públicas e privadas, com vistas à inovação, atualização e melhoria do poder competitivo frente a outros mercados.

## 2. PRINCIPAIS AÇÕES

O desafio e principal objetivo de longo prazo da **Spicine** é fortalecer a cadeia produtiva do audiovisual por meio do desenvolvimento dos agentes e segmentos que a constituem e obter um mercado doméstico competitivo internacionalmente, com foco no crescimento do resultado econômico, a formação e ampliação de público e o desenvolvimento artístico da produção, sem prejuízo de ser, ela própria, um agente econômico de mercado, desvinculando-se assim da lógica de investimentos a fundo perdido de maneira exclusiva e integrando desenvolvimento econômico do setor com lógicas de apoio e fomento. Para que isso aconteça, a **Spicine** deve desenvolver mecanismos que visam firmar São Paulo como um polo nacional e internacional de filmagens e produções, articulando a produção paulista e brasileira e abrindo as portas para a coprodução.

São diretrizes gerais e principais focos de atuação da empresa:



## I- DIRETRIZ DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estímulo à sustentabilidade econômica do mercado audiovisual paulista por meio de incentivo às etapas e agentes da cadeia produtiva do setor, dividindo-se em:

### I.1. Comercialização e distribuição

- a) Programa de codistribuição com distribuidoras/programadoras privadas por meio de investimento para associação a lançamento de filmes tanto com potencial comercial quanto para apoio a filmes com dificuldade de inserção e sustentação no mercado exibidor, baseada em grade de critérios e seleção, normalmente via Editais.
- b) Ações de comercialização e distribuição de filmes de médio e grande porte com expectativa de retorno comercial em curto prazo, bem como ações de incentivo ao lançamento de filmes autorais de médio e pequeno porte, com baixa expectativa de retorno financeiro.
- c) Ações de desenvolvimento de carteira de filmes de nicho.
- d) Apoio a festivais e mostras com objetivo de criar um calendário de eventos associados à **Spicine**.

### I.2. Pesquisa e dimensionamento de mercado

- a) Ações em parceria com programadoras para inserção de conteúdos audiovisuais na TV aberta, TV por assinatura e internet.
- b) Ações de pesquisa e integração de uso de múltiplas telas e plataformas de exibição.
- c) Programa de qualificação: ações de pesquisa de gosto de público, temáticas, qualitativas e quantitativas para incidência sobre o desenvolvimento, produção e comercialização.
- d) Programa de investimento em pesquisa e desenvolvimento de ideias e projetos com ênfase no resultado econômico.
- e) Ação de aquisição de direitos de livros e produtos correlatos para adaptação em parceria com distribuidoras e programadoras.
- f) Objetivo de criação do Observatório do Audiovisual Paulista, órgão que fará pesquisas quantitativas e qualitativas sobre o setor, gerando material para a criação de ações mais contundentes e planejadas para o audiovisual paulista.



### I.3. Desenvolvimento, produção e integração

- a) Manutenção e expansão da **São Paulo Film Commission**, departamento da empresa responsável pelo recebimento, processamento, articulação e liberação das filmagens e gravações na cidade de São Paulo, em conformidade com o Decreto Municipal nº 56.905/2016 e alterações.
- b) Estudo da legislação para simplificação dos procedimentos de liberação de filmagens e gravações na cidade e, oportunamente, no estado de São Paulo.
- c) Estudos para oportuna criação de incentivo fiscal e subsídio para atração de produções audiovisuais e articulação de rede de *Film Commissions* no interior do estado.
- d) Articulação dos programas e ações de fomento municipais e estaduais para garantir mais celeridade e um calendário inteligente para viabilizar as produções audiovisuais, sem *overlap* ou conflito de apoios.
- e) Articulação de espaços publicitários sob gestão da **PMSP** em parcerias com lançamentos e comercialização de obras audiovisuais nacionais.

## II- DIRETRIZ DE INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E ACESSO

Desenvolvimento de ambiente favorável à inovação e à criatividade nas ferramentas, processos e modelos de atuação do setor audiovisual, ampliando a rede de exibição para garantir o acesso democrático à produção.

### II.1. Circuito Spicine de Salas de Cinema

- a) Programa de criação e manutenção de circuito de salas de cinema, com ações de articulação em rede e modernização de salas da **PMSP** e, oportunamente, do Governo do Estado.
- b) Estudos para revitalização das salas de cinema do centro de São Paulo (Art-Palácio, Ipiranga, São José).
- c) Estímulo à criação de salas em regiões periféricas, em ações diretas ou parcerias público-privadas.

d) Possível programa para o interior do estado de São Paulo, articulando salas de cinema públicas e privadas, com objetivo de criação de um circuito de formação de público.

## **II.2. Inovação**

a) Ações de incentivo ao empreendedorismo por meio de apoio a empresas que busquem a inovação ou ampliação de mercado.

b) Ações de apoio e incentivo a dinâmicas de qualificação e projeção de conteúdos por meio do fomento à produção crítica e pensamento.

c) Ação de fortalecimento de pesquisa e roteiro, desenvolvimento de gêneros para cinema e TV.

d) Incentivo ao desenvolvimento de processos criativos, modelos de produção e modelos de negócio, aplicações em novas ferramentas, linguagens e aplicações.

## **II.3. Formação**

a) Programa de formação para criação de ações de capacitação em nível técnico, articulada aos gargalos do mercado e em diálogo com as necessidades do mercado paulista e brasileiro.

b) Ações de formação e reciclagem para o setor de ponta: roteiro, direção, produção executiva, comercialização e mercado e televisão.

c) Ações de desenvolvimento de agentes da cadeia produtiva por meio de laboratórios, encontros setoriais, dentre outros.

## **III- DIRETRIZ DE INTEGRAÇÃO ESTADUAL, NACIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO**

Ações de articulação e integração com mercados nacionais e internacionais, visando o fortalecimento do estado e da cidade de São Paulo como polo audiovisual mundial, compreendendo como objetivos estratégicos de longo prazo:

### **III.1. Coprodução**

a) Programa com vistas a ampliar a coprodução e integração de mercados.

- b) Objetivo de criação de uma ação permanente de mercado internacional sediada em São Paulo, aproveitando a força econômica da cidade e os festivais audiovisuais que ela abriga.
- c) Ação de promoção do audiovisual paulista em festivais e feiras internacionais.
- d) Ação de articulação política com países da América Latina, Europa, África e Ásia para ampliação da circulação do conteúdo audiovisual paulista e brasileiro.

### III.2. Integração

- a) Articulação com entidades internacionais atuantes no Brasil para a realização de residências artísticas internacionais e utilização de salas de cinema.
- b) Objetivo de criação de uma ação de articulação com outras prefeituras do estado de São Paulo, prefeituras de capitais e governos estaduais, para articulação de circuitos em salas públicas e privadas.
- c) Articulação com agentes internacionais para coprodução, compra e venda de direitos e licenças de projetos de interesse da **Spicine**.

Por meio destes 03 (três) eixos setoriais de atuação, a **Spicine** busca o desenvolvimento e a realização de suas ações. Entretanto, todos constituem objetivos de médio e longo prazo, razão pela qual os resultados apenas podem ser avaliados com firmeza ao longo de mais de um exercício.

Outrossim, estes eixos de atuação são instâncias comunicáveis, sendo que diversas ações são atinentes a mais de um programa ou diretriz que compõe referidos eixos estratégicos.

Assim, da análise de referidas diretrizes, as principais ações realizadas no exercício de 2016 são:

#### **Ação: EDITAIS (Eixos: I.1- a/b/c; I.2- a/d; II.2- b/c; II.3- b/c; III.1- a/c/d;)**

A **Spicine** lançou no exercício de 2016 **10** (dez) **Editais** para seleção e apoio ou investimento em propostas com objetos e objetivos variados. A maior parte destas, entretanto, são ações contínuas, com resultados esperados para exercícios futuros, assim como ações e projetos apoiados no exercício de 2015 continuam com retornos e resultados apreciados no exercício de 2016 e seguintes. Foram eles:

- **Edital nº 01/2016 – Produção de curtas metragens.** O Edital é o primeiro a contar com políticas afirmativas objetivando democratização do acesso aos produtores e desenvolvedores de conteúdo do mercado audiovisual, bem como com ações de formação inerentes à seleção e desenvolvimento dos projetos. Possui valor destinado de até **R\$ 1.800.000,00** (um milhão e oitocentos mil reais) para a seleção de pelo menos **30** (trinta) **propostas**. A **Spicine** detém direitos de exibição e difusão gratuitos, bem como direitos não exclusivos de comercialização por um período de 07 (sete) anos, com repasse de 70% (setenta) por cento de eventuais receitas à proponente selecionada.

- **Edital nº 02/2016 – Programa de Investimento/2016 – Linha 01: Produção de longas metragens.** Ação realizada em parceria com o **FSA**. Possui valor total de **R\$ 7.000.000,00** (sete milhões de reais), sendo **R\$ 3.500.000,00** (três milhões e quinhentos mil reais) de cada parceiro. A **Spicine** detém direitos de exibição em seu Circuito, bem como participação nas receitas de comercialização e distribuição, conforme Edital.

- **Edital nº 03/2016 – Programa de Investimento/2016 – Linha 02: Distribuição de pequeno e médio porte de longas metragens.** Ação realizada em parceria com o **FSA**. Possui valor total de **R\$ 3.000.000,00** (três milhões de reais), sendo **R\$ 1.500.000,00** (um milhão e quinhentos mil reais) de cada parceiro. A **Spicine** detém direitos de exibição em seu Circuito, bem como participação nas receitas de comercialização e distribuição, conforme Edital.

- **Edital nº 04/2016 – Programa de Investimento/2016 – Linha 04: Desenvolvimento de projeto audiovisual seriado.** Ação realizada em parceria com o **FSA**. Possui valor total de **R\$ 2.000.000,00** (dois milhões de reais), sendo **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais) de cada parceiro. A **Spicine** detém direitos de exibição 01 (um) ano após o lançamento comercial, bem como participação nas receitas de comercialização e distribuição, conforme Edital.

- **Edital nº 05/2016 – Desenvolvimento de projetos de conteúdo para a TV, internet, jogos eletrônicos e realidade virtual.** Ação realizada em parceria com o **Canada Media Fund-CMF**. Possui valor total de **R\$ 400.000,00** (quatrocentos mil reais), sendo **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais) de cada parceiro. A **Spicine** detém direitos de exibição por 02 (dois) anos após o lançamento comercial, bem como participação nas receitas de comercialização e distribuição, conforme Edital.

- **Edital nº 06/2016 – Programa de difusão de filmes paulistas para o exterior.** Ação realizada em parceria com a **RECAM** (órgão do Mercosul destinado a integração audiovisual), **Cineteca Mexicana** e **Russian Filmmaker's Union**. Possui valor total de **R\$ 96.000,00** (noventa e seis mil reais). A **Spicine** não detém direitos a não ser a contrapartida de exposição de marca.



- **Edital nº 07/2016 – Programa de Investimento/2016 – Linha 03: Circulação de longas metragens de pequeno porte.** Possui valor total de **R\$ 510.000,00** (quinhentos e dez mil reais). A **Spicine** detém direitos de exibição.
- **Edital nº 08/2016 – Concurso Batalha Animada – Transmídia, Games e Animação.** Possui valor total de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais). A **Spicine** detém direitos sobre as receitas de comercialização do *game mobile* produzido, conforme Edital.
- **Edital nº 09/2016 – Programa de apoio a roteiros audiovisuais de longa metragem – Doctoring.** Possui valor total de **R\$ 600.000,00** (seiscentos mil reais). A **Spicine** detém direitos de exibição em seu Circuito após o lançamento comercial, bem como participação nas receitas de comercialização e distribuição, conforme Edital.
- **Edital nº 10/2016 – Produção de Games.** Possui valor total de **R\$ 1.480.000,00** (um milhão, quatrocentos e oitenta mil reais). A **Spicine** detém direitos sobre as receitas de comercialização, conforme Edital.

Como ressaltado, muitos dos projetos derivados dos **Editais** tem sua formalização, execução e resultados ao longo de um período mais estendido do que um único exercício, sendo que os **Editais nº 01/2016, nº 02/2016 e nº 04/2016** ainda não contam com resultado, já que foram objeto de auditoria por parte do E. Tribunal de Contas do Município de São Paulo e, em virtude de apontamento e adequações necessárias, tiveram seu cronograma de execução atrasado.

Em relação aos demais, entretanto, já contam com investimentos realizados, na seguinte proporção:

- **Edital nº 03/2016: 10 (dez) projetos** que somam investimento total de **R\$ 895.000,00** (oitocentos e noventa e cinco mil reais), variando de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) a R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) por projeto, além do recurso oportunamente aportado pelo **FSA** em igual proporção.
- **Edital nº 05/2016: 04 (quatro) projetos** que somam investimento total de **R\$ 199.649,86** (cento e noventa e nove mil, seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e seis centavos), com valores médios de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por projeto a cargo da **Spicine**, além do recurso aportado pelo **Canada Media Fund** em igual proporção.
- **Edital nº 07/2016: 16 (dezesseis) projetos** que somam investimento total de **R\$ 480.000,00** (quatrocentos e oitenta mil reais), sendo R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por projeto.

- **Edital nº 08/2016: 01** (um) **projeto**, somando investimento total de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais).

- **Edital nº 09/2016: 25** (vinte e cinco) **participantes** selecionados, somando um investimento total de **R\$ 600.000,00** (seiscentos mil reais), sendo R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) de bolsa para cada um de 20 (vinte) participantes do programa de doctoring.

- **Edital nº 10/2016: 16** (dezesseis) **projetos** selecionados, somando investimento total de **R\$ 1.463.544,13** (um milhão, quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e treze centavos), com valores que variam de R\$ 31.000,00 (trinta e um mil reais) a R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) por projeto.

### **Análise de retornos dos investimentos via Editais**

Como se destacou, muitos dos resultados dos investimentos realizados pela empresa, inclusive financeiros, são percebidos ao longo de mais de um exercício, já que a cadeia econômica do setor audiovisual tende a ser mais ampla, com exploração econômica em diversas janelas e plataformas, razão pela qual no exercício de 2016 a **Sp-cine** obteve retornos de projetos selecionados nos **Editais de 2015**, bem como continuará obtendo ao longo de 07 (sete) exercícios (tempo de vigência dos contratos de investimento).

Segue uma breve análise destes retornos obtidos no exercício (atualizado parcialmente até o primeiro semestre de 2017):

### **Retorno de filmes – Editais 2015**

Contemplados	Valor do Investimento	Valor retornado - 2016		Valor retornado - 2017	Total Geral	%
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre (parcial)		
<b>Linha 1 (Produção de longas metragens)</b>						
"Mãe Só Há Uma"	150.000,00			2.410,26	2.410,26	1,61%
"Frans Krajcberg - O Manifesto"	105.000,00				-	0,00%
"Onde Quer Que Você Esteja"	150.000,00				-	0,00%
"Bob Cuspe - Nós Não Gostamos de Gente"	500.000,00				-	0,00%
"Ontem Havia Coisas"	100.000,00				-	0,00%

Estranhas no Céu"							
"A Moça do Calendário"	495.000,00				-	0,00%	
"Hotel Paris (Crack)"	200.000,00				-	0,00%	
"Entre nós, um segredo"	75.000,00				-	0,00%	
"As Boas Maneiras"	500.000,00				-	0,00%	
<b>Sub-total Linha 1</b>	<b>2.275.000,00</b>		-	-	<b>2.410,26</b>	<b>2.410,26</b>	<b>0,11%</b>
<b>Linha 2 (Distribuição de pequeno e médio porte de longas metragens)</b>							
"Obra"	50.000,00	13,13	12,00		25,13		0,05%
"Hysteria"	50.000,00	21,08	4,22		25,30		0,05%
"Rio Cigano"	50.000,00	34,18			34,18		0,07%
"Invasores"	50.000,00	18,13		49,00	67,13		0,13%
"Hipóteses para o amor e a verdade"	50.000,00	24,79			24,79		0,05%
"Pauê, o passo de um vencedor"	50.000,00	9,57			9,57		0,02%
"Sinfonia da Necrópole"	75.000,00	124,24	554,08		678,32		0,90%
"Califórnia"	125.000,00	42.038,68			42.038,68		33,63%
"Homem Comum"	50.000,00	250,00	20,00	0,97	270,97		0,54%
"Que Horas Ela Volta"	150.000,00	11.736,88	2.384,60	196,86	14.318,34		9,55%
"Eu Nunca"	50.000,00	309,01	9,64	4,51	323,16		0,65%
"Espaço Além - Marina Abramovic e o Brasil"	60.000,00		1.423,24		1.423,24		2,37%
"Ausência"	50.000,00	364,64	27,75		392,39		0,78%
"Se Deus Vier que Venha Armado"	50.000,00	88,71	11,11		99,82		0,20%
"Ninguém Ama Ninguém por mais de Dois Anos"	100.000,00	705,23		819,56	1.524,79		1,52%
"Voltando Para Casa" (Canções da Volta)	100.000,00			13.727,33	13.727,33		13,73%
"Meu Amigo Hindu"	200.000,00		19.332,59	3.429,31	22.761,90		11,38%

"Bruta Flor do Querer"	65.000,00		518,09		518,09	0,80%
"São Paulo é uma Festa (Amores Urbanos)"	100.000,00		565,79	1.260,48	1.826,27	1,83%
"Zoom"	200.000,00	1.152,90	33.823,68	17.342,49	52.319,07	26,16%
"Trago Comigo?"	105.000,00		6.565,00	20.497,53	27.062,53	25,77%
"Uma Noite em Sampa"	105.000,00		18.058,53		18.058,53	17,20%
<b>Sub-total - Linha 2</b>	<b>1.885.000,00</b>	<b>56.891,17</b>	<b>83.310,32</b>	<b>57.328,04</b>	<b>197.529,53</b>	<b>10,48%</b>
<b>Linha 3 (Produção de longas com foco em resultado econômico)</b>						
"O Caseiro"	250.000,00				-	0,00%
"A Terapia"	500.000,00				-	0,00%
"Amor em Sampa"	500.000,00	1.499,66		81,84	1.581,50	0,32%
"Pequeno Segredo"	250.000,00			16.833,45	16.833,45	6,73%
"Malasartes"	500.000,00				-	0,00%
"Depois dos 40"	500.000,00				-	0,00%
<b>Sub-total - Linha 3</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>1.499,66</b>	<b>-</b>	<b>16.915,29</b>	<b>18.414,95</b>	<b>0,74%</b>
<b>Linha 4 (Distribuição de grande porte de longas)</b>						
"Boletim de Ocorrência"/"Operações Especiais"	500.000,00	389.293,33	97.679,25		486.972,58	97,39%
"Escaravelho do Diabo"	500.000,00	8.782,59	91.653,01	26.423,80	126.859,40	25,37%
<b>Sub-total - Linha 4</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>398.075,92</b>	<b>189.332,26</b>	<b>26.423,80</b>	<b>613.831,98</b>	<b>61,38%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>7.660.000,00</b>	<b>456.466,75</b>	<b>272.642,58</b>	<b>103.077,39</b>	<b>832.186,72</b>	<b>10,86%</b>

Os projetos derivados dos **Editais 2016** em sua maior parte ainda não deram retorno, já que em sua maioria os contratos foram formalizados apenas no fim do exercício e a



execução ainda está em andamento, sendo que em alguns casos os contratos ainda não foram formalizados (como nos Editais que foram suspensos e tiveram sua execução atrasada).

**Ação: EVENTOS (Eixos: I.1- d; I.2- b; II.2- a/b/c/d; III.1- a/c)**

A **Spicine** apoia, institucional ou financeiramente via contratos de patrocínio, a realização de festivais, mostras e eventos relacionados ao setor audiovisual, tanto na cidade de São Paulo quanto, em alguns casos específicos, em outras localidades, tendo em vista a importância e qualificação do evento. Muitos destes já contam com histórico de apoio por parte da Administração Direta, sendo objetivo da empresa a realização de estudos para organização deste apoio de maneira inteligente, objetivando a desconcentração de recursos e a criação de um ambiente favorável ao surgimento de novos agentes e espaços de desenvolvimento do setor audiovisual, seja através da formação, do desenvolvimento de mercado, etc.

A **PMSP** vem aportando recursos em eventos para o setor audiovisual ao longo de sua história. No entanto, a evolução desses investimentos como esparsos para integrantes de uma política pública se faz necessária neste momento em que a **Spicine** se propõe a desenvolver o setor do audiovisual de modo amplo, atuando não só no âmbito simbólico-cultural, como também no âmbito sócio-econômico. Os eventos deverão estimular o setor, os agentes e trabalhadores, com encontros, mercados e espaços para troca de conhecimentos e negócios, e também o público geral com as diversas experiências de programação de conteúdos e consumo. Os eventos com foco na ampliação de repertório e formação do olhar com vistas à cidadania cultural é outro importante fator além, é claro, do estímulo ao empreendedor de eventos audiovisuais.

O maior objetivo desta política é tornar oficial o calendário anual de eventos audiovisuais da cidade de São Paulo e posicionar a cidade como principal polo audiovisual latino-americano para eventos setoriais, de programação e mistos. Para tanto, fazem parte dos desafios a consolidação de um calendário já existente e o estímulo constante a contemporização destes eventos, bem como gerar oportunidades para novos eventos, com oferta para a cidade de um conjunto de experiências para que o desenvolvimento seja amplo, diverso e democrático.

Os eventos estão divididos em 03 (três) categorias, a saber, i) Mostras/Festivais; ii) Mercado; iii) Formação/Seminários. Cada uma das categorias possui características próprias e, portanto, sua análise e as contrapartidas públicas exigidas ao patrocínio da **Spicine** em cada um deve ser elaborada de acordo. Dentre os principais eventos apoiados pela **Spicine** por categoria no exercício de 2016 tivemos:

### **i) MOSTRAS/FESTIVAIS**

- Mostra Internacional de Cinema – **R\$ 550.000,00** (quinhentos e cinquenta mil reais)
- Festival Internacional de Curta metragem – **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais)
- Festival Mix Brasil – **R\$ 90.000,00** (noventa mil reais)
- Festival Internacional de Documentários É Tudo Verdade – **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais)
- InEdit - Festival de Documentários Musicais – **R\$ 30.000,00** (trinta mil reais)
- Festival LatinoAmericano de cinema – **R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil)
- Animamundi – **R\$ 100.000,00** (cem mil reais)
- AldeiaSP – **R\$ 350.000,00** (trezentos e cinquenta mil reais)
- Festival de Curtas Metragens Entretodos – **R\$ 100.000,00** (cem mil reais)
- BIG-Brazil's Independent Games Festival – **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais)
- Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental – **R\$ 378.800,00** (trezentos e setenta e oito mil e oitocentos reais)

### **ii) MERCADO**

- Rio Content Market – **R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil reais)
- Expocine – **R\$ 329.050,13** (trezentos e vinte e nove mil, cinquenta reais e treze centavos)
- ComiCon – **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais)

### **iii) FORMAÇÃO/SEMINÁRIOS**

- Festival do Minuto – **R\$ 60.000,00** (sessenta mil reais)
- Comkids – **R\$ 10.000,00** (dez mil reais)
- Seminário Brics – **R\$ 22.700,00** (vinte e dois mil e setecentos reais)
- Encontro Internacional de Documentário-DocSP – **R\$ 60.000,00** (sessenta mil reais)
- BRLab – **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais)

-Frappa – R\$ 6.000,00 (seis mil reais)

Todos os eventos apoiados pela **Spicine** geram relatórios analíticos de seus resultados para alimentar as análises da empresa acerca de perspectiva de continuidade, sucesso da ação, dentre outros elementos necessários à formulação da respectiva política de apoio e fomento, sendo que tais relatórios ficam à disposição das instâncias de administração e controle interno e externo.

**Ação: CIRCUITO SPCINE DE CINEMA (Eixos: I.1- b/c/d; I.2- c; II.1- a; II.2- b; II.3- c)**

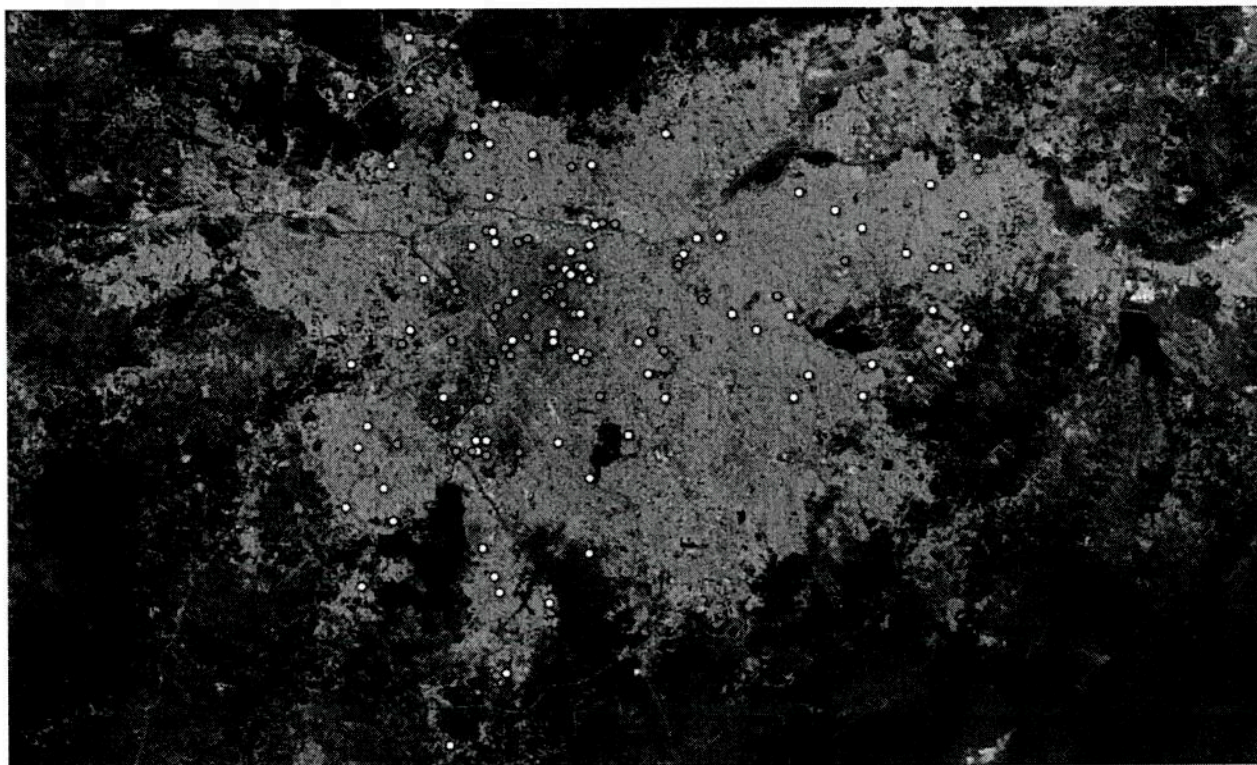
O **Circuito Spicine de Cinema**, implementado ao longo de 2016, é uma rede de **20** (vinte) salas, sendo **15** (quinze) em **Centros de Educação Unificada-CEUs**, **04** (quatro) em **Centros Culturais** e **01** (uma) em **Biblioteca**, com equipamentos de projeção e sonorização de última geração, que tem por principal objetivo a democratização do acesso e a formação de público, através de programação constante e atualizada, sendo a rede capilarizada por diversos territórios da cidade e abrangendo, principalmente, locais privados de acesso ao circuito exibidor tradicional, seja pela distância geográfica, seja pela dificuldade de acesso por fatores sócio-econômicos.

Além das sessões regulares, o **Circuito** conta com ações cineclubistas, que foram um dos destaques da programação. Ao longo de 2016 foram realizadas pré-estreias e lançamentos de filmes independentes, bem como cine-debates com a presença de obras e diretores brasileiros. A maior parte da programação aconteceu nas salas localizadas nos **CEUs** e contou com a parceria de **gestores culturais**, do **Programa São Paulo Carinhosa para a primeira infância**, das **Secretarias Municipais de Cultura, Educação e Direitos Humanos e Cidadania**, entre outras instituições, e ainda com o apoio de estudantes e comunidade local.

Tendo como foco de trabalho o cinema brasileiro em suas variadas expressões artísticas, uma série de cine-debates foi promovida no âmbito da parceria com a **Revista de Cinema**, um dos principais veículos impressos de difusão do audiovisual no país, que foi responsável por organizar, junto à equipe de programação da **Spicine**, ações cineclubistas em diversos territórios, sempre com a presença dos realizadores das obras.

Fruto do diálogo aberto pela **Spicine** com produtores audiovisuais da periferia da capital, sessões especiais de curtas e longas-metragens feitos nas regiões periféricas da cidade, por coletivos culturais e jovens realizadores, foram também promovidas.

*Mapeamento do circuito de cinemas de São Paulo (em vermelho) e da rede de equipamentos culturais da Prefeitura de São Paulo (em amarelo)*



1  
[Handwritten signature]



Tabela de público por sala

Inaugurações - Circuito Spicine		PÚBLICO											
SALA	INAUGURAÇÃO	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	
CEU Butantã	30/03/2016	751	1.651	1.135	1.575	1.516	2.183	1.879	1.360	1.633	279	13.962	
CEU Meninos	30/03/2016	1.298	3.411	1.398	1.991	2.945	2.385	2.362	1.903	1.144	445	19.282	
CEU Jaçanã	13/04/2016		2.079	1.253	1.750	1.275	2.478	2.218	2.318	1.596	854	15.821	
CEU Quinta do Sol	20/04/2016		1.221	1.425	1.432	2.314	2.846	2.291	2.259	2.523	353	16.664	
CEU São Rafael	27/04/2016		914	1.453	2.941	1.537	3.763	2.152	2.324	2.111	599	17.794	
CEU Aricanduva	04/05/2016			1.600	2.159	2.306	2.895	2.315	2.067	1.655	332	15.329	
Cine Olido	11/05/2016			397	1.024	1.433	530	3.199	1.664	1.558	774	10.579	
CEU Três Lagos	15/05/2016			2.228	3.858	3.206	3.639	4.296	2.870	2.842	618	23.557	
CEU Caminho do Mar	18/05/2016			545	1.931	2.366	1.939	2.056	2.155	1.565	267	12.824	
CEU Feição da Vila	19/05/2016			751	2.728	2.890	2.913	2.343	2.200	1.859	708	16.392	
CEU Jambelero	25/05/2016			474	2.499	2.298	3.077	2.887	2.614	2.552	584	16.985	
CEU Parque Veredas	25/05/2016			1.050	3.160	2.996	3.947	3.470	2.997	3.203	1.205	22.028	
CEU Perus	01/06/2016				2.629	2.750	3.444	2.972	3.788	2.909	944	19.436	
CEU Vila Atlântica	05/06/2016				2.295	1.787	1.492	2.695	2.430	1.340	479	12.518	
CEU Paz	09/06/2016				3.027	2.177	4.483	2.115	3.371	1.866	318	17.357	
CEU Vila do Sol	09/06/2016				2.231	1.882	2.970	2.275	2.119	1.911	825	14.213	
CCSP Lima Barreto	21/07/2016					1.803	2.087	2.369	3.747	2.606	506	13.118	
CCSP Paulo Emílio	21/07/2016					434	832	1.532	2.490	1.729	556	7.573	
Roberto Santos	29/11/2016									50	82	132	
Cidade Tiradentes	14/12/2016										197	197	
<b>TOTAL</b>		<b>2.049</b>	<b>9.276</b>	<b>13.709</b>	<b>37.230</b>	<b>37.915</b>	<b>47.903</b>	<b>45.426</b>	<b>44.676</b>	<b>36.652</b>	<b>10.925</b>	<b>285.761</b>	

*Tabela de Investimento mensal em programação,  
market share e top 10 do Circuito Spicine de Cinema*

MÊS	SESSÕES	PÚBLICO	VALOR
Março	9	2.049	R\$ 1.400,00
Abril	111	9.276	R\$ 18.500,00
Maio	345	13.709	R\$ 97.680,00
Junho	698	37.230	R\$ 251.639,00
Julho	725	37.915	R\$ 141.800,00
Agosto	827	47.903	R\$ 125.960,00
Setembro	769	45.426	R\$ 153.280,00
Outubro	826	44.676	R\$ 110.650,00
Novembro	797	36.652	R\$ 123.050,00
Dezembro	548	10.925	R\$ 52.650,00
<b>TOTAL</b>	<b>5655</b>	<b>285.761</b>	<b>R\$ 1.076.609,00</b>
<b>Valor total da programação até o fim de 2016 (21/12)</b>			<b>R\$ 1.100.759,00</b>
<b>Média de público/sessão</b>		50,53	
<b>Média de valor/sessão</b>			R\$ 190,38
<b>Valor médio do ingresso</b>			R\$ 3,77

	Nacionais	Estrangeiros	TOTAL
<b>FILMES</b>	<b>34</b>	<b>50</b>	<b>84</b>
<b>MARKET SHARE</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>	<b>100%</b>

	TOP 10 FILMES MAIS VISTOS*	PÚBLICO TOTAL
1	Carrossel 2: O Sumiço de Maria Joaquina	24.595
2	Procurando Dory	19.415
3	Pets - A Vida Secreta dos Bichos	18.800
4	Angry Birds	12.864
5	Hotel Transilvânia 2	11.153
6	Cantando de Galo	10.534
7	Carrossel - O Filme	9.842
8	Minúsculos	9.252
9	Caça-Fantasmas	9.084
10	Minions	8.943



Tabela de público por filme, mostras e sessões especiais

FILME	Público total	FILME	Público total	FILME	Público total	
A Bruxa	4.390	2a Mostra de Cinema Chines Contemporâneo	1.183	1932 - Histórias de Uma Guerra	Janela Cineclubista	34
A Comunidade	133	40a Mostra Internacional de Cinema em S. Paul	4.650	A Corrida do Doping	Janela Cineclubista	8
A Garota do Trem	1.297	Anima Mundi	558	A Escola Toma Partido	Janela Cineclubista	97
A Luneta do Tempo	992	Cine Circo	147	A Loucura Entre Nós	Janela Cineclubista	26
Rebecca - A Mulher Inesquecível	275	Cineclubes Phenomena	830	A vizinhança do tigre	Audiovisual Periférico	11
Academia das Musas	39	Cyberpunk Cinema	361	Adeus Geral	Estéticas da Periferia	146
Águas Rasas	3.424	É Tudo Verdade	125	Babado Periférico	Audiovisual Periférico	60
Angry Birds	12.864	Festival Ecofalante	624	Baile de Formatura	Janela Cineclubista	40
Aquarius	4.562	Festival Entre todos	1.318	Busa Flor do Querer	Janela Cineclubista	23
Blow-up	206	Festival Internacional de curtas Kinolonum	1.803	Buscando Buskers	Janela Cineclubista	226
Branco Sai, Preto Fica	94	Festival Latino Americano	1.126	Califórnia	Revista de Cinema	241
Bruxa de Blair	5.075	Festival Mix Brasil da Diversidade	3.280	Caminhos do Coco	Audiovisual Periférico	229
Capa-Fantasma	9.084	Festival Super Off	598	Certo Olhar	Audiovisual Periférico	22
Campo Grande	738	In-Edit - Fest Int Documentário Musical	2.390	Cineclubes da periferia	Audiovisual Periférico	17
Cantando de Galo	10.534	Mobi Filme	331	Conadado Macabro	Janela Cineclubista	123
Carrossel - O Filme	3.842	Mostra Africa(s) - Cinema e Revolução	60	Convicto	Cine Dureitos Humanos	23
Carrossel 2: O Sumiço de Maria Joaquina	24.595	Mostra Aldeia SP	1.894	Coragem	Janela Cineclubista	32
Casamento Grego 2	2.031	Mostra Ciclo de Ouro do Cinema Mexicano	229	Curtas Jamac	Audiovisual Periférico	122
Demon	62	Mostra Coreia	359	Fresnet	Janela Cineclubista	13
Demônio Neon	175	Mostra Curtis Hanson	207	Guerilha - A História do Dorsal Atlântic	Janela Cineclubista	27
Deuses do Egito	1.163	Mostra de Cinema Chinês Contemporâneo	314	Hoje Eu Quero Voltar Sozinho	Janela Cineclubista	23
Ela Volta na Quinta	11	Mostra Fomento à Dança	302	Identidade Cotidiana	Sessão Especial	343
Epa, Cadê Noé?	5.083	Mostra Mundo Árabe	226	Janela Aberta	Revista de Cinema	1
Estranhos no Paraíso	336	Mostra Ray Harryhausen	148	Last Chance	Janela Cineclubista	55
Festa da Salsicha	2.814	Mostra Taranino vs. Spike Lee	856	Literatura Ostrtentação	Janela Cineclubista	261
Florence - Quem é essa Mulher	610	Mostra Totalmente Animê	92	Lua em Sagitário	Janela Cineclubista	76
Fogo no Mar	55	Semana Internacional de Música	258	Making Off - Hotel Cambridge	Janela Cineclubista	13
Fome	83	Semana Paulista da Curta	331	Matarum meu irmão	Janela Cineclubista	578
Futuro Junho	116	<b>TOTAL</b>	<b>24.600</b>	Merino 23 - Infâncias Perdidas do Bras	Janela Cineclubista	59
Hotel Transilvânia 2	11.153			Mesoperiferia	Audiovisual Periférico	146
Janis: Little Girl Blues	250			Minha Vó Era Palhaço	Janela Cineclubista	35
Jason Bourne	2.785			Molotov Frames	Janela Cineclubista	0
Jovens, Loucos e Mais Rebeldes	153			Monstros do Pingué	Janela Cineclubista	439
Julietta	970			Mulheres Negras. Projeto de Mundo	Janela Cineclubista	19
Kubo e as Cordas Mágicas	7.195			Mundo Deserto de Almas Negras	Janela Cineclubista	25
Life - Um Retrato de James Dean	80			Não Estávamos Ali Para Fazer Amigos	Janela Cineclubista	48
Mãe Só Há Uma	1.305			Nutz - O Filme	Janela Cineclubista	2.342
Mais Forte que o Mundo: A História de José Ald	5.396			O Brasil Rico	Sessão Especial	46
Martha & Niki	386			O começo da vida	Revista de Cinema	236
Minions	8.943			O Dia que Durou 21 Anos	Janela Cineclubista	
Minúsculos	9.252			O Interpretre		
Monstro de Mil Cabeças	141					
Mortadelo & Salaminho - Missão Inacreditável	933					

**Tabela de taxas de ocupação**

	Sessões	Público	Ocupação	Capacidade Total
Março	9	2049	0,52110885	3932
Abril	111	9276	0,226520147	40950
Maio	345	13709	0,133405344	102762
Junho	698	37230	0,163335322	227936
Julho	725	37915	0,168563572	224752
Agosto	827	47903	0,195807769	244643
Setembro	769	45426	0,195053459	232890
Outubro	826	44676	0,182635037	244619
Novembro	797	36652	0,154406778	237373
Dezembro	318	10925	0,070409827	155163
<b>TOTAL</b>	<b>5425</b>	<b>285761</b>	<b>0,166622547</b>	<b>1715020</b>

	Sala	Taxa de ocupação média
1	CCSP Lima Barreto	40,1%
2	CEU Feitico da Vila	32,8%
3	CEU Vila do Sol	32,0%
4	CEU Quinta do Sol	25,2%
5	CEU Caminho do Mar	24,5%
6	CEU Jaçanã	23,6%
7	CCSP Paulo Emilio	21,2%
8	CEU Três Lagos	19,8%
9	CEU Parque Veredas	17,5%
10	CEU Perus	17,0%
11	CEU São Rafael	16,9%
12	CEU Meninos	16,5%
13	CEU Paz	16,2%
14	CEU Jambeiro	16,1%
15	CEU Aricanduva	12,4%
16	CEU Butantã	12,1%
17	CEU Vila Atlântica	11,2%
18	Roberto Santos	8,6%
19	Cine Olido	7,8%
20	Cidade Tiradentes	6,0%

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis por sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Butantã	Março	751	4	187,75	433	1732	43,4%
CEU Meninos	Março	1298	5	259,6	440	2200	59,0%
<b>Total</b>		<b>2049</b>	<b>9</b>	<b>227,6666667</b>	<b>873</b>	<b>3932</b>	<b>52,1%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sala	Lugares Disponíveis por sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Butantã	Abril	1651	36	45,86111111	433	15588	10,6%
CEU Jaçanã	Abril	2079	22	94,5	222	4884	42,6%
CEU Meninos	Abril	3411	36	94,75	440	15840	21,5%
CEU Quinta do Sol	Abril	1221	13	93,92307692	222	2886	42,3%
CEU São Rafael	Abril	914	4	228,5	438	1752	52,2%
<b>Total</b>	<b>Abril</b>	<b>9276</b>	<b>111</b>	<b>83,56756757</b>	<b>1755</b>	<b>40950</b>	<b>22,7%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessões	Lugares Disponíveis por sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Maio	1600	28	57,14285714	420	11760	13,6%
CEU Caminho do Mar	Maio	545	12	45,41666667	184	2208	24,7%
CEU Feitico da Vila	Maio	751	10	75,1	186	1860	40,4%
CEU Jaçanã	Maio	1253	35	35,8	222	7770	16,1%
CEU Jambeiro	Maio	474	4	118,5	440	1760	26,9%
CEU Meninos	Maio	1398	36	38,83333333	440	15840	8,8%
CEU Parque Veredas	Maio	1050	4	262,5	444	1776	59,1%
CEU Quinta do Sol	Maio	1425	34	41,91176471	222	7548	18,9%
CEU São Rafael	Maio	1453	36	40,36111111	438	15768	9,2%
CEU Três Lagos	Maio	2228	16	139,25	430	6880	32,4%
CEU Butantã	Maio	1135	40	28,375	433	17320	6,6%
Cine Olido	Maio	397	52	7,634615385	236	12272	3,2%
<b>Total</b>	<b>Maio</b>	<b>13709</b>	<b>307</b>	<b>44,65472313</b>	<b>4095</b>	<b>102762</b>	<b>13,3%</b>





Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis por sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Junho	2159	41	52,65853659	420	17220	12,5%
CEU Butantã	Junho	1575	40	39,375	433	17320	9,1%
CEU Caminho do Mar	Junho	1931	41	47,09756098	184	7544	25,6%
CEU Feitico da Vila	Junho	2728	42	64,95238095	186	7812	34,9%
CEU Jaçanã	Junho	1750	42	41,66666667	222	9324	18,8%
CEU Jambeiro	Junho	2499	39	64,07692308	440	17160	14,6%
CEU Meninos	Junho	1991	43	46,30232558	440	18920	10,5%
CEU Parque Veredas	Junho	3160	43	73,48837209	444	19092	16,6%
CEU Paz	Junho	3027	29	104,3793103	421	12209	24,8%
CEU Perus	Junho	2629	41	64,12195122	429	17589	14,9%
CEU Quinta do Sol	Junho	1432	42	34,0952381	222	9324	15,4%
CEU São Rafael	Junho	2941	43	68,39534884	438	18834	15,6%
CEU Três Lagos	Junho	3858	44	87,68181818	430	18920	20,4%
CEU Vila Atlântica	Junho	2295	30	76,5	436	13080	17,5%
CEU Vila do Sol	Junho	2231	28	79,67857143	185	5180	43,1%
Cine Olido	Junho	1024	78	13,12820513	236	18408	5,6%
<b>Soma</b>	<b>Junho</b>	<b>37230</b>	<b>666</b>	<b>55,9009009</b>	<b>5566</b>	<b>227936</b>	<b>16,3%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis por sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Julho	2306	37	62,32432432	420	15540	14,8%
CEU Butantã	Julho	1516	39	38,87179487	433	16887	9,0%
CEU Caminho do Mar	Julho	2366	38	62,26315789	184	6992	33,8%
CEU Feitico da Vila	Julho	2890	38	76,05263158	186	7068	40,9%
CEU Jaçanã	Julho	1275	32	39,84375	222	7104	17,9%
CEU Jambeiro	Julho	2298	37	62,10810811	440	16280	14,1%
CEU Meninos	Julho	2945	39	75,51282051	440	17160	17,2%
CEU Parque Veredas	Julho	2996	38	78,84210526	444	16872	17,8%
CEU Paz	Julho	2177	38	57,28947368	421	15998	13,6%
CEU Perus	Julho	2750	38	72,36842105	429	16302	16,9%
CEU Quinta do Sol	Julho	2314	39	59,33333333	222	8658	26,7%
CEU São Rafael	Julho	1537	38	40,44736842	438	16644	9,2%
CEU Três Lagos	Julho	3206	38	84,36842105	430	16340	19,6%
CEU Vila Atlântica	Julho	1757	38	46,23684211	436	16568	10,6%
CEU Vila do Sol	Julho	1882	29	64,89655172	185	5365	35,1%
Cine Olido	Julho	1433	81	17,69135802	236	19116	7,5%
Lima Barreto	Julho	1803	29	62,17241379	101	2929	61,6%
Paulo Emilio	Julho	434	29	14,96551724	101	2929	14,8%
<b>Total</b>	<b>Julho</b>	<b>37885</b>	<b>695</b>	<b>54,51079137</b>	<b>5768</b>	<b>224752</b>	<b>16,9%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis Por Sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Agosto	2895	37	78,24324324	420	15540	18,6%
CEU Butantã	Agosto	2183	43	50,76744186	433	18619	11,7%
CEU Caminho do Mar	Agosto	1939	40	48,475	184	7360	26,3%
CEU Feitico da Vila	Agosto	2913	40	72,825	186	7440	39,2%
CEU Jaçanã	Agosto	2478	39	63,53846154	222	8658	28,6%
CEU Jambeiro	Agosto	3077	40	76,925	440	17600	17,5%
CEU Meninos	Agosto	2385	40	59,625	440	17600	13,6%
CEU Parque Veredas	Agosto	3947	40	98,675	444	17760	22,2%
CEU Paz	Agosto	4483	40	112,075	421	16840	26,6%
CEU Perus	Agosto	3444	40	86,1	429	17160	20,1%
CEU Quinta do Sol	Agosto	2846	41	69,41463415	222	9102	31,3%
CEU São Rafael	Agosto	3763	38	99,02631579	438	16644	22,6%
CEU Três Lagos	Agosto	3639	40	90,975	430	17200	21,2%
CEU Vila Atlântica	Agosto	1492	39	38,25641026	436	17004	8,8%
CEU Vila do Sol	Agosto	2970	40	74,25	185	7400	40,1%
Cine Olido	Agosto	530	77	6,883116883	236	18172	2,9%
Lima Barreto	Agosto	2087	65	32,10769231	101	6565	31,8%
Paulo Emilio	Agosto	832	79	10,53164557	101	7979	10,4%
<b>Total</b>	<b>Agosto</b>	<b>47903</b>	<b>818</b>	<b>58,56112469</b>	<b>5768</b>	<b>244643</b>	<b>19,6%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis Por Sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Setembro	2315	38	60,92105263	420	15960	14,5%
CEU Butantã	Setembro	1879	39	48,17948718	433	16887	11,1%
CEU Caminho do Mar	Setembro	2056	38	54,10526316	184	6992	29,4%
CEU Feitiço da Vila	Setembro	2343	37	63,32432432	186	6882	34,0%
CEU Jaçanã	Setembro	2218	37	59,94594595	222	8214	27,0%
CEU Jambuí	Setembro	2887	35	82,48571429	440	15400	18,7%
CEU Meninos	Setembro	2362	41	57,6097561	440	18040	13,1%
CEU Parque Veredas	Setembro	3470	37	93,78378378	444	16428	21,1%
CEU Paz	Setembro	2115	38	55,65789474	421	15998	13,2%
CEU Perus	Setembro	2972	38	78,21052632	429	16302	18,2%
CEU Quinta do Sol	Setembro	2291	37	61,91891892	222	8214	27,9%
CEU São Rafael	Setembro	2152	41	52,48780488	438	17958	12,0%
CEU Três Lagos	Setembro	4296	39	110,1538462	430	16770	25,6%
CEU Vila Atlântica	Setembro	2695	38	70,92105263	436	16568	16,3%
CEU Vila do Sol	Setembro	2275	36	63,19444444	185	6660	34,2%
Cine Olido	Setembro	3199	72	44,43055556	236	16992	18,8%
Lima Barreto	Setembro	2369	69	34,33333333	101	6969	34,0%
Paulo Emilio	Setembro	1532	56	27,35714286	101	5656	27,1%
<b>Total</b>	<b>Setembro</b>	<b>45426</b>	<b>766</b>	<b>59,30287206</b>	<b>5768</b>	<b>232890</b>	<b>19,5%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis Por Sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Outubro	2067	39	53	420	16380	12,6%
CEU Butantã	Outubro	1360	41	33,17073171	433	17753	7,7%
CEU Caminho do Mar	Outubro	2155	40	53,875	184	7360	29,3%
CEU Feitiço da Vila	Outubro	2200	37	59,45945946	186	6882	32,0%
CEU Jaçanã	Outubro	2318	37	62,64864865	222	8214	28,2%
CEU Jambuí	Outubro	2614	37	70,64864865	440	16280	16,1%
CEU Meninos	Outubro	1903	39	48,79487179	440	17160	11,1%
CEU Parque Veredas	Outubro	2997	41	73,09756098	444	18204	16,5%
CEU Paz	Outubro	3371	39	86,43589744	421	16419	20,5%
CEU Perus	Outubro	3788	40	94,7	429	17160	22,1%
CEU Quinta do Sol	Outubro	2259	37	61,05405405	222	8214	27,5%
CEU São Rafael	Outubro	2324	38	61,15789474	438	16644	14,0%
CEU Três Lagos	Outubro	2870	40	71,75	430	17200	16,7%
CEU Vila Atlântica	Outubro	2430	43	56,51162791	436	18748	13,0%
CEU Vila do Sol	Outubro	2119	42	50,45238095	185	7770	27,3%
Cine Olido	Outubro	1664	77	21,61038961	236	18172	9,2%
Lima Barreto	Outubro	3747	80	46,8375	101	8080	46,4%
Paulo Emilio	Outubro	2490	79	31,51898734	101	7979	31,2%
<b>Total</b>	<b>Outubro</b>	<b>44676</b>	<b>826</b>	<b>54,08716707</b>	<b>5768</b>	<b>244619</b>	<b>18,3%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis Por Sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Novembro	1655	41	40,36585366	420	17220	9,6%
CEU Butantã	Novembro	1633	39	41,87179487	433	16887	9,7%
CEU Caminho do Mar	Novembro	1565	41	38,17073171	184	7544	20,7%
CEU Feitiço da Vila	Novembro	1859	37	50,24324324	186	6882	27,0%
CEU Jaçanã	Novembro	1596	42	38	222	9324	17,1%
CEU Jambuí	Novembro	2552	37	68,97297297	440	16280	15,7%
CEU Meninos	Novembro	1144	38	30,10526316	440	16720	6,8%
CEU Parque Veredas	Novembro	3203	39	82,12820513	444	17316	18,5%
CEU Paz	Novembro	1866	38	49,10526316	421	15998	11,7%
CEU Perus	Novembro	2909	37	78,62162162	429	15873	18,3%
CEU Quinta do Sol	Novembro	2523	37	68,18918919	222	8214	30,7%
CEU São Rafael	Novembro	2111	40	52,775	438	17520	12,0%
CEU Três Lagos	Novembro	2842	38	74,78947368	430	16340	17,4%
CEU Vila Atlântica	Novembro	1340	37	36,21621622	436	16132	8,3%
CEU Vila do Sol	Novembro	1911	37	51,64864865	185	6845	27,9%
Cine Olido	Novembro	1558	76	20,5	236	17936	8,7%
CCSP Lima Barreto	Novembro	2606	62	42,03225806	101	6262	41,6%
CCSP Paulo Emilio	Novembro	1729	80	21,6125	101	8080	21,4%
Roberto Santos	Novembro	50	5	10	68	340	14,7%
<b>Total</b>		<b>36652</b>	<b>801</b>	<b>45,75780275</b>	<b>5836</b>	<b>237373</b>	<b>15,4%</b>

Sala	Mês	Público	Sessões	Média Público/Sessão	Lugares Disponíveis Por Sala	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
CEU Aricanduva	Dezembro	332	25	13,28	420	10500	3,2%
CEU Butantã	Dezembro	279	24	11,625	433	10392	2,7%
CEU Caminho do Mar	Dezembro	267	24	11,125	184	4416	6,0%
CEU Feitiço da Vila	Dezembro	708	27	26,22222222	186	5022	14,1%
CEU Jaçanã	Dezembro	854	24	35,58333333	222	5328	16,0%
CEU Jambuí	Dezembro	584	27	21,62962963	440	11880	4,9%
CEU Meninos	Dezembro	445	27	16,48148148	440	11880	3,7%
CEU Parque Veredas	Dezembro	1205	27	44,62962963	444	11988	10,1%
CEU Paz	Dezembro	318	24	13,25	421	10104	3,1%
CEU Perus	Dezembro	944	27	34,96296296	429	11583	8,1%
CEU Quinta do Sol	Dezembro	353	27	13,07407407	222	5994	5,9%
CEU São Rafael	Dezembro	599	27	22,18518519	438	11826	5,1%
CEU Três Lagos	Dezembro	618	27	22,88888889	430	11610	5,3%
CEU Vila Atlântica	Dezembro	479	27	17,74074074	436	11772	4,1%
CEU Vila do Sol	Dezembro	825	27	30,55555556	185	4995	16,5%
Cine Olido	Dezembro	774	48	16,125	236	11328	6,8%
CCSP Lima Barreto	Dezembro	506	20	25,3	101	2020	25,0%
CCSP Paulo Emilio	Dezembro	556	25	22,24	101	2525	22,0%
Roberto Santos	Dezembro	82	48	1,708333333	68	3264	2,5%
Cidade Tiradentes	Dezembro	197	22	8,954545455	150	3300	6,0%
<b>Total</b>		<b>10925</b>	<b>554</b>	<b>20,47807912</b>	<b>5986</b>	<b>155163</b>	<b>7,0%</b>



### Investimento em licenciamentos de obras

Distribuidora	Razão Social	Valor Investido
Agaele	Agaele Agência de Produções e Publicidade - EIRELI-ME	R\$ 300,00
Califórnia	Antônio Fernandes Filmes Ltda	R\$ 300,00
Celeste Filmes	PA Produções Som e Imagem LTDA-ME	R\$ 800,00
DeBrito	DeBrito Produções Cinematográficas LTDA-ME	R\$ 200,00
Diamond Filmes	Diamond Films do Brasil Produção e Distribuição Audiovisual LTDA	R\$ 6.800,00
Disney	The Walt Disney Company	R\$ 36.500,00
Downtown	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda	R\$ 65.070,00
Elo Company	Elo Audiovisual Serviços LTDA	R\$ 350,00
Esfera	Esfera Produções Culturais Ltda	R\$ 3.300,00
Europa	Cannes Produções AS	R\$ 4.900,00
Fênix Filmes	P&M Distribuidora de Filmes Ltda-ME	R\$ 16.750,00
Cigano Filmes	Cigano Filmes Ltda-ME	R\$ 4.800,00
Imagem Filmes	Wmix Distribuidora Ltda	R\$ 80.010,00
Imovision (estrangeiro)	Tag Cultural Distribuidora de Filmes Ltda	R\$ 4.200,00
Imovision (nacional)	Reserva Nacional Distribuidora de Filmes Ltda	R\$ 9.120,00
Laboratório Fantasma	Laboratório Fantasma Produções EIRELI-LTDA	R\$ 6.325,00
Lotus	Lotus Holding LTDA	R\$ 1.400,00
O2 Play	O2 Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda	R\$ 800,00
Pandora	Providence Distribuidora de Filmes Ltda-ME	R\$ 34.000,00
Paris	SM Distribuidora de Filmes Ltda	R\$ 303.190,00
Sato Company	SC Comunicações LTDS	R\$ 6.400,00
Sony	Columbia Tristar Filmes do Brasil Ltda	R\$ 310.450,00
Supo Mungan	Supo Mungan Filmes Ltda-ME	R\$ 9.750,00
Vitrine	Vitrine Filmes EIRELLI ME	R\$ 36.350,00
Zeta Filmes	Zeta Filmes Ltda-ME	R\$ 2.450,00

O **Circuito** atualmente conta com **6.477** (seis mil, quatrocentos e setenta e sete) **assentos** dentre as **20** (vinte) **salas** em todas as macrorregiões da cidade, tendo uma **expectativa de público anual de 660.000,00** (seiscentos e sessenta mil) espectadores, ressaltando-se que no exercício de 2016, ainda em operação incompleta (já que as salas foram inauguradas ao longo do exercício) foram alcançados **285.761** (duzentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e um) espectadores.

O **Circuito** conta com um relatório de gestão próprio referente ao exercício, que contém de maneira mais detalhada todas as ações realizadas e que fica à disposição de todas as instâncias administrativas.

Foi também realizada, através do **Observatório de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo S.A.**, pesquisa junto ao público frequentador do **Circuito** tendo por objetivo uma análise metodológica e por amostragem acerca da satisfação de público, preferências, dentre outros dados.

O resultado integral da pesquisa também está disponível para análise de todas as instâncias administrativas, mas destacamos que a mesma revelou elementos importantes, em especial o sucesso inicial da ação e a perspectiva de sua continuidade, tendo em vista seu impacto na comunidade (88% dos entrevistados/frequentadores

são residentes no entorno dos equipamentos em que localizadas as salas) e a boa receptividade junto ao público (a avaliação foi positiva em todos os itens incluídos, com destaque para a **estrutura da sala [97,0% de avaliações entre ótimo e bom]**, **qualidade da projeção [98,1% de avaliações entre ótimo e bom]**, e **avaliação geral [95,3% de avaliações entre ótimo e bom]**).

#### **Ação: SÃO PAULO FILM COMMISSION (Eixos: I.3- a/b)**

A **São Paulo Film Commission** é o departamento da empresa responsável pelo recebimento, processamento, articulação e liberação das filmagens e gravações na cidade de São Paulo, em conformidade com o Decreto Municipal nº 56.905/2016 e alterações.

O departamento foi responsável pela implementação do **Cadastro Único de Filmagens e Gravações**, cadastro eletrônico que teve por objetivo a simplificação e centralização dos pedidos de filmagens na cidade permitindo, pela primeira vez, a análise e inteligência unificada de dados de filmagens e gravações no município. Futuramente, com a análise de dados do **Cadastro** (que ainda não tem um ano de operação) será possível a realização de estudos técnicos mais elaborados, como o impacto das filmagens na cadeia econômica da cidade, no recolhimento de tributos, no auferimento de receitas diretas e indiretas para a **PMSP**, dentre outros.

Em aproximadamente **10 (dez) meses** de operação com o **Cadastro Único de Filmagens e Gravações** foram viabilizadas **500 (quinhentas) filmagens** em espaços e equipamentos públicos na cidade de São Paulo, com a geração de **18.042 (dezoito mil e quarenta e dois) postos de trabalho e movimentação econômica de R\$ 239.073.510,81** (duzentos e trinta e nove milhões, setenta e três mil, quinhentos e dez reais e oitenta e um centavos), segundo dados obtidos das filmagens cadastradas junto ao sistema.

Além disso, foi criado o **Aplicativo da São Paulo Film Commission**, aplicativo para celulares que disponibiliza um mapeamento dos principais equipamentos públicos disponíveis para filmagens e gravações e suas principais informações. Na segunda fase, o objetivo é que possam ser cadastradas também locações particulares.

#### **Ação: FORMAÇÃO (Eixos: II.2- b; II.3- a/b/c)**

A **Spacine** iniciou no exercício de 2016 o primeiro programa de formação efetivo da empresa, o **SAMPA CINE TEC**. Realizado em parceria com a **Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo-SDTE**, com a **Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura** e a **Agência São Paulo de Desenvolvimento-**

**ADESAMPA**, o programa tem por objeto a seleção e concessão de bolsas a jovens que recebem formação profissional e inclusão no mercado de trabalho audiovisual.

O Programa contou, em sua primeira edição, com **72** (setenta e dois) **jovens** atendidos que participaram de formação teórica e prática em **31** (trinta e uma) **empresas participantes**, incluindo distribuidoras, produtoras, exibidoras, dentre outras.

**Ação: SPCINE PLAY (Eixos: I.1- a/b/c; I.2- a/b/d; II.2- a/d;)**

A ação tem por objeto a criação de um protótipo para desenvolvimento de plataforma digital de **video on demand (vídeo sob demanda)-VOD** que disponibilize aos seus usuários produtos audiovisuais selecionados e licenciados de acordo com política curatorial e de programação pré-determinada.

Derivada de um consórcio empresarial formalizado entre a **Sp-cine** (70% [setenta por cento] da propriedade), **O2 produções artísticas e cinematográficas Ltda** (20% [vinte por cento] da propriedade) e **Hacklab serviços de tecnologia em informática Ltda-EPP** (10% [dez por cento] da propriedade) no final do exercício de 2016, o consórcio ainda se encontra em fase de registro e demais formalizações necessárias para sua perfeita operacionalização.

Não obstante existam políticas públicas atuais relevantes voltadas à construção de salas, desoneração de tributos e ampliação do acesso, tal como se verifica no **Circuito Sp-cine de Cinema**, entende-se que a sustentabilidade apenas se dará quando for possibilitado o diálogo entre o setor produtor nacional com as novas possibilidades de janelas de exibição para escoamento de tais conteúdos, por meio de uma distribuição e uma exibição que valorizem o produto nacional e o cinema em seu caráter dual de arte e indústria e facilitem o acesso a tais conteúdos.

O **VOD** tem se mostrado uma efetiva alternativa para melhorar este cenário, vez que se trata de um serviço que potencializa a circulação dos conteúdos audiovisuais e o consumo de usuários de tecnologias móveis, TVs e computadores pessoais, caracterizando-se pela possibilidade de maior intervenção do usuário na sua organização particular. Pela possibilidade de amplitude do catálogo audiovisual e da qualidade da transmissão dos conteúdos, inclusive de obras audiovisuais que comumente enfrentam barreiras e dificuldades no momento de distribuição, o **VOD** é considerado atualmente o novo horizonte de expansão do mercado audiovisual no Brasil e no mundo, fortificando sua relevância comercial e econômica para o país em um mercado totalmente abrangente e diversificado.



A ação contou com aporte financeiro inicial de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) por parte da **Spicine**.

**Ação: LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO E INOVAÇÃO AUDIOVISUAL-LEIA (Eixos: I.2- d; II.2- a/d;)**

A ação é fruto de convênio (**SICONV nº 815918/2014**) formalizado entre a **PMSP**, através da **SMC**, e o Governo Federal, através do **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, tendo a **Spicine** por interveniente.

O objetivo é a preparação e instalação de um espaço de *coworking* que contará com equipamentos de ponta, objetivando a formação em novas linguagens e o desenvolvimento de novos modelos de negócios entre agentes diversos do setor audiovisual, em especial os envolvidos com novas tecnologias, como realidade aumentada, cinema imersivo, dentre outros.

O **LEIA** é uma ação que sofreu sucessivos atrasos em sua implementação em virtude de problemas que escapam ao controle ou gerência da **Spicine**, em especial problemas de infraestrutura no espaço em que inicialmente selecionado sua instalação (Parque Municipal Chácara do Jockey).

Atualmente, encontra-se em fase de estudos sua possível instalação no **Centro Cultural São Paulo-CCSP** para que seja então iniciada a segunda fase do plano de trabalho do convênio, a saber, licitação para aquisição e instalação dos equipamentos.

### **3. CONTRATO DE ACOMPANHAMENTO E METAS E CONVÊNIO COM A SMC**

O cinema vem fazendo parte do conjunto de linguagens fomentadas pela **SMC** desde 1990, com a criação da assessoria de cinema, e percebe-se, conforme gráfico abaixo, que a partir de 2005 inicia-se uma política mais consistente de fomento ao audiovisual. Desde então, a política vem se aprimorando não só nos instrumentos e mecanismos jurídicos (editais e copatrocínio) como nas fontes de recursos aportados e alavancados.





O **Fomento ao Cinema** vinha, até 2014, desempenhando papel importante no investimento ao setor. No entanto, as especificidades da execução audiovisual de planos de trabalho extensos frente o princípio da anualidade orçamentária geraram o acúmulo de passivo, achatando o orçamento vigente para os respectivos exercícios e impossibilitando o investimento necessário ao avanço da política.

Com o início da operação da **Spicine** em 2015, o recurso de fomento passou a ser executado pela empresa, que passa a gerir o recurso sem a perda do mesmo ao final do ano, já que não vinculada ao princípio da anualidade orçamentária. Com o recurso em caixa contabilizando rendimento financeiro e com as eventuais restituições advindas da execução parcial, além da receita advinda da exploração econômica dos produtos, a **Spicine** possibilitou à **PMSP** a diminuição do passivo acumulado e agregação aos aportes iniciais de valor significativo, que deverá ser reinvestido em suas principais operações, contribuindo ainda para a receita operacional bruta da empresa.

Neste sentido, a **Spicine** formalizou com a **SMC**, ainda no exercício de 2015, dois instrumentos contratuais para execução destes recursos, um sob a forma de *convênio* (**Termo de Parceria nº 08/2015/SMC-NFC**) e outro sob a forma de *contrato* (**Contrato de Acompanhamento e Metas; Termo nº 20/2015/SMC**) para estabelecimento de metas a serem atingidas pela empresa na execução do orçamento audiovisual do órgão.

O objetivo é garantir celeridade na execução do orçamento, bem como uma análise e uma inteligência de dados específicas do setor audiovisual fornecidas pela atuação da **Spicine**, cabendo à **SMC** o acompanhamento desta execução, principalmente via análise de atingimento das metas propostas e realização das ações previstas.

Como realçado, este tipo de relação contratual para execução do orçamento ao longo de mais de um exercício, considerando os planos de trabalho alongados (característica intrínseca do mercado audiovisual) e a não vinculação ao princípio da anualidade orçamentária pela **Spicine**, permitiu não só a **redução do passivo** anteriormente existente, da ordem aproximada de **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais) para apenas **R\$ 600.000,00** (seiscentos mil reais), como garantiu ganhos efetivos sobre o valor original dos instrumentos contratuais já que o orçamento, enquanto não executado pela **Spicine**, permanece aplicado e, portanto, gerando rendimentos que permitem ganhos financeiros sobre o valor do contrato original e a aplicação de mais recursos no desenvolvimento da política audiovisual.

Neste sentido, o **Termo nº 20/2015/SMC**, que teve repasse de recursos no exercício de 2015 e 2016, mas execução de ações no exercício de 2016, rendeu até o



momento **R\$ 1.161.430,62** (um milhão, cento e sessenta e um mil, quatrocentos e trinta reais e sessenta e dois centavos) sobre o valor original do contrato, enquanto o **Termo de Parceria nº 08/2015/SMC-NFC** rendeu **R\$ 494.597,11** (quatrocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa e sete reais e onze centavos) sobre o valor original do contrato.

O **Termo de Parceria nº 08/2015/SMC-NFC** tem por objeto a efetivação de atividades ligadas ao apoio e fomento à atividade audiovisual, em especial o apoio a projetos selecionados mediante editais, enquanto o **Contrato de Acompanhamento e Metas** possui escopo mais amplo, com investimentos previstos em 04 (quatro) grandes metas compreendendo *Eventos, Projetos Especiais, Programa de Investimentos (Editais) e Circuito Spicine de Cinema*.

Ambos tiveram sua execução continuada ao longo do exercício de 2016, conforme demonstrativos simplificados abaixo.

**Resultado Parcial do Termo de Parceria nº 08/2015/SMC-NFC– execução até abril/2017**

Aporte inicial	R\$ 6.000.000,00	
Investimentos programado do orçamento	R\$ 6.245.000,00	
Investimento programado do rendimento	R\$ 177.232,68	
Total de investimentos programados	R\$ 6.422.232,68	
Impostos acumulados (pagos)	R\$ 32.917,65	
Tarifas bancárias acumuladas (pagas)	R\$ 52,65	
<b>Executado total (com impostos)</b>	<b>R\$ 4.880.202,98</b>	<b>75,48%</b>

**Resultado Parcial do Contrato de Acompanhamento e Metas (2015; execução 2016) – execução até abril/2017**

Aporte inicial	R\$ 8.740.695,30	
Investimentos programado do orçamento	R\$ 7.869.510,63	
Investimento programado do rendimento	R\$ 501.485,99	
Valor total da remuneração da Spicine	R\$ 918.767,95	
Valor total	R\$ 9.289.764,57	
Média da remuneração Spicine	9,89% sobre a ação	
Impostos acumulados (pagos)	R\$ 34.835,78	
Tarifas bancárias acumuladas (pagas)	R\$ 93,30	
<b>Executado total (com impostos)</b>	<b>R\$ 5.982.764,21</b>	<b>64,40%</b>



#### **Acompanhamento do resultado econômico**

Restituição   saldo do convênio	R\$ 100,50	
Remuneração da Spicine	R\$ 53.467,00	
Receita sobre o aporte	R\$ 53.467,00	0,61%
Rendimento sobre o aporte	R\$ 655.325,55	7,50%
Acréscimo ao aporte inicial	R\$ 708.792,55	8,11%

#### **Acompanhamento da remuneração da Spicine**

Liquidado	R\$ 65.000,00	6,61%
Por receber	R\$ 918.767,95	93,39%
Total	R\$ 983.767,95	100,00%

#### **Resultado Parcial do Contrato de Acompanhamento e Metas (exercício 2016) – execução até abril/2017**

Aporte inicial	R\$ 12.299.200,00	
Investimentos programados do orçamento	R\$ 11.517.846,62	
Investimentos programados do rendimento	R\$ 413.376,93	
Investimentos programados de outras fontes	R\$ 40.000,00	SMDHC
Valor total da remuneração da Spicine	R\$ 1.158.214,17	
Valor total	R\$ 13.129.437,72	
Média da remuneração Spicine	8,82% sobre a ação	
Impostos acumulados (pagos)	R\$ 44.853,14	
Tarifas bancárias acumuladas	R\$ 0,00	
<b>Executado total (com impostos)</b>	<b>R\$ 4.710.968,14</b>	<b>35,88%</b>

#### **Acompanhamento do resultado econômico**

Restituição   saldo do convênio	R\$ 1.142,72	
Remuneração da Spicine	R\$ 0,00	
Receita sobre o aporte	R\$ 0,00	0,00%
Rendimento sobre o aporte	R\$ 911.503,78	7,39%
Acréscimo ao aporte inicial	R\$ 911.503,78	7,39%

#### Acompanhamento da remuneração da Spicine

Liquidado	R\$ 66.300,00	5,41%
Por receber	R\$ 1.158.214,17	94,59%
Total	R\$ 1.224.514,17	100,00%

#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras encontram-se em ordem, refletindo estrita e corretamente as ações e investimentos realizados, sendo o balanço referente ao exercício de 2016, devidamente avalizado por contador habilitado, aprovado pelo Conselho Fiscal da Empresa, que avaliou e acatou também o parecer da Auditoria Independente.

São Paulo, abril de 2017.

Diretoria Executiva

Por: 

Nome: Mauricio de Andrade Ramos Filho

Cargo: Diretor Presidente

Por: 

Nome: Renato Nery de Souza

Cargo: Diretor Executivo